

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 151, 20 DE OUTUBRO DE 2017.

Aprova a criação e oferta de vagas de Curso de Formação Continuada no IFSC.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 8 do Regulamento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - RESOLUÇÃO Nº 21/2010/CS, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 20 de outubro de 2017;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a criação e oferta de vagas do seguinte curso de Formação Continuada :

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Palhoça Bilíngue	Formação Continuada	Presencial	Criação	Formação Continuada em Libras - Conversação	360h	40	80	Conforme demanda

Florianópolis, 20 de outubro de 2017.

LUIZ OTÁVIO CABRAL
Presidente do CEPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO **Formação Continuada em Libras – Conversação** **Parte 1 (solicitante)**

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

- 1. Campus: Palhoça Bilíngue**
- 2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

Rua João Bernardino da Rosa - Pedra Branca, Palhoça - SC, 88137-010
Telefone: (48) 3341-9700
CNPJ: 11.402.887/0001-60

- 3. Departamento:** Departamento de Ensino Pesquisa e Extensão - DEPE

- 4. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequência:**

Este curso FIC será ofertado aos estudantes do curso de Pedagogia Bilíngue EaD do Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES, sob forma de convênio, conforme as normas do Instituto e da regulamentação pertinente. Um convênio específico, por meio de contrato (Processo nº 23121.001606/2016-67 - MEC/INES), foi celebrado entre as instituições para a oferta do curso exclusivamente aos estudantes do curso de Pedagogia EaD, por se tratar de atribuição específica desta categoria. O curso complementa a formação a distância, possibilitando contextos reais de comunicação em Libras aos futuros pedagogos bilíngues. As formalidades do contrato obedecem aos critérios acadêmicos e administrativos do IFSC.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

- 5. Nome do responsável pelo projeto:**

Gabriele Vieira Neves
Ana Paula Jung
Simone Gonçalves de Lima da Silva

- 6. Contatos:** e-mail: gabriele.neves@ifsc.edu.br
Telefone (48) 996026352 / (48)33744260

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

- 7. Nome do curso:** Formação Continuada em Libras Conversação

8. Eixo tecnológico: Formação de Profissionais da Educação

9. Modalidade: Presencial

10. Carga horária total: 360 horas, divididas em 9 períodos de 40 horas cada.

PERFIL DO CURSO

11. Justificativa do curso:

Assim como qualquer língua estrangeira, o aprendizado da Libras – Língua Brasileira de Sinais, requer muita prática e treinamento. O IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue já oferece uma variedade de cursos presenciais e a distância na área de Libras, entretanto, ainda não há cursos focados nas habilidades comunicativas de compreensão e produção discursiva em língua de sinais. A Libras é uma língua completa, estruturada e com gramática própria, a principal diferença entre a língua de sinais e as línguas orais são os canais de recepção e transmissão. Enquanto nas línguas orais o canal de recepção é a audição, para as línguas de sinais a recepção ocorre através da visão. Ou seja, enquanto os ouvintes transmitem suas mensagens através da voz, os surdos utilizam o corpo, o espaço e o movimento para se expressar. Por serem sistemas linguísticos organizados e portadores de estruturas próprias, as línguas de sinais não tem qualquer relação com mímica ou gestos aleatórios, nem derivam das línguas orais dos países em que estão inseridas. São produto de uma construção sócio histórica das comunidades surdas de todo o mundo, transmitidas por gerações ao longo dos anos. (SKLIAR, 2005; QUADROS 1997; SACKS, 1998).

Para o aprendiz de Libras como segunda língua é um grande desafio se apropriar das peculiaridades que a modalidade espaço-visual exige nos momentos de comunicação. Distintamente do ensino de outras línguas estrangeiras, o ensino de Libras não exige a utilização das quatro habilidades básicas de leitura, escrita, oralidade e compreensão auditiva. Em função da modalidade da língua, as habilidades exigidas são de compreensão visual da língua sinalizada (ou seja, entender o que uma outra pessoa está sinalizando) e produção sinalizada (expressar-se em Libras e ser compreendido). Os cursos de Libras básico, intermediário e avançado, que já são ofertados pelo Câmpus Palhoça Bilíngue, tem um enfoque mais amplo, com ensino de vocabulário e gramática. O diferente destas propostas, o curso de conversação enfatiza a produção sinalizada pelo estudante ouvinte e a compreensão da sinalização de interlocutores surdos. Além disso, é recorrente o relato de estudantes egressos de cursos de Libras que, no decorrer ou ao término dos cursos, não tem oportunidades de continuar praticando os conhecimentos construídos durante as aulas. A falta de prática e de oportunidades comunicativas com interlocutores usuários de Libras prejudica as competências comunicativas do estudante ouvinte, que está em processo de aquisição de uma outra língua, de modalidade muito diversa de sua primeira língua. Com o tempo, muitos destes estudantes relatam que acabam esquecendo os sinais estudados. Desta forma, este curso de conversação, trata-se de uma oportunidade de interação com a comunidade surda e de praticar os conhecimentos de Libras adquiridos em outros contextos, através de técnicas de compreensão e produção gestual.

Objetivos do curso:

Aprimorar habilidades linguísticas de compreensão e produção sinalizada da Libras.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

12. Competências gerais:

- Empreender uma comunicação eficiente com sujeitos Surdos usuários da Libras em diferentes situações de comunicação.
- Compreender a produção gestual de interlocutores usuários da Libras.
- Expressar-se em diferentes contextos comunicativos utilizando a Libras.

13 Áreas de atuação do egresso:

O estudante egresso poderá se comunicar em Libras em instituições públicas e privadas, tais como, escolas, hospitais, comércio, indústria, serviços.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

14 Matriz curricular:

Componente curricular	Carga-horária	
Libras Conversação 1	40h	A1
Libras Conversação 2	40h	A2
Libras Conversação 3	40h	A2
Libras Conversação 4	40h	B1a
Libras Conversação Intermediária 5	40h	B1b
Libras Conversação Intermediária 6	40h	B2a
Libras Conversação Avançada 7	40h	B2b
Libras Conversação Avançada 8	40h	C1
Libras Conversação Avançada 9	40h	C2
Carga-horária total	360h (9 semestres)	

- O nível de fluência segue o padrão do Quadro Comum Europeu de Referência para Ensino de línguas. No contexto do presente projeto, foi utilizado com o objetivo de identificar o sequenciamento do curso e as competências dos módulos.

15 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Libras Conversação 1
---------------------------	-----------------------------

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ● Entender e utilizar expressões familiares do dia a dia, bem como frases básicas direcionadas a satisfazer necessidades concretas. ● Apresentar- se e responder perguntas sobre detalhes de sua vida pessoal como, por exemplo: onde vive, pessoas que conhece ou coisas que possui. ● Interagir de maneira simples com nativos desde que estes falem pausadamente, de maneira clara e que estejam dispostos a ajudar.
Ementa	Alfabeto manual; configurações das mãos; Sistema pronominal; números, horas, meses do ano, profissão, nacionalidade, estado civil, interesses; família e graus de parentesco.
Abordagem didática	A abordagem didática ocorrerá a partir de debates, discussões, entrevistas, projetos, apresentações e outras atividades práticas de conversação. Para os momentos não presenciais, serão disponibilizados materiais de estudo e videoaulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pertinentes aos objetivos do módulo. Além disso, neste ambiente, serão orientadas atividades de aprendizagem como os fóruns, chats, tarefas, textos coletivos, questionários, leituras complementares, narrativas em Libras e outras, mediadas pelo professor.
Bibliografia	<p>CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.</p> <p>FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática das línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.</p> <p>FELIPE, T. A. Libras em Contexto: curso básico. Livro do Estudante. 8ª. Edição – Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.</p> <p>GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Editora Parábola Editorial, 2009.</p> <p>_____. GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>

Unidade Curricular	Libras Conversação 2
--------------------	----------------------

Competências/objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ● Entender frases e expressões relacionadas a áreas familiares ao usuário, como informações pessoais e familiares básicas, compras, geografia local, emprego. ● Comunicar-se de maneira simples em situações familiares que requerem troca de informações curtas e precisas. ● Descrever de maneira superficial aspectos sobre seus conhecimentos, ambiente onde vive e necessidades imediatas.
Ementa	<p>Sinais de profissão, perfis profissionais e características associadas; passado e futuro; advérbios de tempo; frequência (uma vez, nunca, sempre, etc...); meios de transporte; conversação por vídeo; informações sobre horário e datas; formulários frequentes em um hotel; dar opinião, estabelecer prioridades: comparar, superioridade, igualdade. Locativo e verbos espaciais; verbos com e sem concordância; pronomes possessivos; adjetivos; marcação de gênero; marcações não manuais emocionais e gramaticais.</p>
Abordagem didática	<p>A abordagem didática ocorrerá a partir de debates, discussões, entrevistas, projetos, apresentações e outras atividades práticas de conversação. Para os momentos não presenciais, serão disponibilizados materiais de estudo e videoaulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pertinentes aos objetivos do módulo. Além disso, neste ambiente, serão orientadas atividades de aprendizagem como os fóruns, chats, tarefas, textos coletivos, questionários, leituras complementares, narrativas em Libras e outras, mediadas pelo professor.</p>
Bibliografia	<p>CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.</p> <p>FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática das línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.</p> <p>FELIPE, T. A. Libras em Contexto: curso básico. Livro do Estudante. 8ª. Edição – Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.</p> <p>GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Editora Parábola Editorial, 2009.</p> <p>_____. GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>

Unidade Curricular	Libras Conversação 3
--------------------	----------------------

Competências/objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ● Entender os pontos principais sobre assuntos do dia a dia como trabalho, escola e lazer. ● Lidar com situações cotidianas em conversas em Libras. ● Produzir narrativas simples em Libras sobre áreas familiares e de interesse. ● Descrever experiências, eventos, sonhos, desejos e ambições. ● Opinar de maneira limitada sobre planos e discussões. ● Relacionar ideias; porcentagem; advérbios; orações condicionadas.
Ementa	Adjetivos e substantivos relacionados ao caráter; virtude e defeitos; gostos, interesses e manias. Lugares e atividades de lazer; adjetivos para valorizar; atividades de lazer; cinema e televisão: gêneros e características. Classificadores descritivos; aspecto verbal.
Abordagem didática	A abordagem didática ocorrerá a partir de debates, discussões, entrevistas, projetos, apresentações e outras atividades práticas de conversação. Para os momentos não presenciais, serão disponibilizados materiais de estudo e videoaulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pertinentes aos objetivos do módulo. Além disso, neste ambiente, serão orientadas atividades de aprendizagem como os fóruns, chats, tarefas, textos coletivos, questionários, leituras complementares, narrativas em Libras e outras, mediadas pelo professor.
Bibliografia	<p>CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.</p> <p>FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática das línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.</p> <p>FELIPE, T. A. Libras em Contexto: curso básico. Livro do Estudante. 8ª. Edição – Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.</p> <p>GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Editora Parábola Editorial, 2009.</p> <p>_____. GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>

Unidade Curricular	Libras Conversação 4
--------------------	----------------------

Competências/objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ● Entender os pontos principais sobre assuntos do dia a dia como trabalho, escola e lazer. ● Lidar com situações cotidianas em Libras (viagem de turismo). ● Produzir narrativa simples sobre áreas familiares e de interesse. ● Descrever experiências, eventos, sonhos, desejos e ambições. ● Opinar de maneira limitada sobre planos e discussões.
Ementa	<p>Recursos para a narração. Imperativo, afirmativo e negativo. Dores; doenças, alergias e intolerâncias. Extrair informações de um texto e valorar de maneira crítica. Produção industrial, consumo e necessidades de uso de objetos; objetos de uso cotidiano. Materiais; Incorporação de argumento externo e derivação substantivos-verbos instrumentais. Partes do corpo e atividades esportivas.</p>
Abordagem didática	<p>A abordagem didática ocorrerá a partir de debates, discussões, entrevistas, projetos, apresentações e outras atividades práticas de conversação. Para os momentos não presenciais, serão disponibilizados materiais de estudo e videoaulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pertinentes aos objetivos do módulo. Além disso, neste ambiente, serão orientadas atividades de aprendizagem como os fóruns, chats, tarefas, textos coletivos, questionários, leituras complementares, narrativas em Libras e outras, mediadas pelo professor.</p>
Bibliografia	<p>CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.</p> <p>FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática das línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.</p> <p>FELIPE, T. A. Libras em Contexto: curso básico. Livro do Estudante. 8ª. Edição – Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.</p> <p>GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Editora Parábola Editorial, 2009.</p> <p>_____. GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>
Unidade Curricular	Libras Conversação Intermediária 5

Competências/objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Entender ideias principais de narrativas complexas que tratem de temas tanto concretos como abstratos, inclusive narrativas de caráter técnico se forem de sua área de especialização. Interagir com falantes nativos com um grau suficiente de fluência e naturalidade de forma que a comunicação ocorra sem esforço por parte de nenhum dos interlocutores. • Produzir narrativas claras e detalhadas sobre temas diversos, assim como defender um ponto de vista sobre temas gerais, indicando vantagens e desvantagens das várias opções.
Ementa	Expressão de valoração, de opinião; evocar sentimentos e lembranças. Composição dos sinais. Expressões para mudanças de lugar e de posição; marcadores temporais. Narrativas em Libras e tomada de papéis. Expressar opinião, o tempo no discurso e condicional.
Abordagem didática	A abordagem didática ocorrerá a partir de debates, discussões, entrevistas, projetos, apresentações e outras atividades práticas de conversação. Para os momentos não presenciais, serão disponibilizados materiais de estudo e videoaulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pertinentes aos objetivos do módulo. Além disso, neste ambiente, serão orientadas atividades de aprendizagem como os fóruns, chats, tarefas, textos coletivos, questionários, leituras complementares, narrativas em Libras e outras, mediadas pelo professor.
Bibliografia	<p>CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.</p> <p>FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática das línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.</p> <p>FELIPE, T. A. Libras em Contexto: curso básico. Livro do Estudante. 8ª. Edição – Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.</p> <p>GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Editora Parábola Editorial, 2009.</p> <p>_____. GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>

Unidade Curricular	Libras Conversação Intermediária 6
Competências/objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ● Entender ideias principais de narrativas complexas que tratem de temas tanto concretos como abstratos, inclusive narrativas de caráter técnico se forem de sua área de especialização. ● Interagir com falantes nativos com um grau suficiente de fluência e naturalidade de forma que a comunicação ocorra sem esforço por parte de nenhum dos interlocutores. ● Produzir narrativas claras e detalhadas sobre temas diversos, assim como defender um ponto de vista sobre temas gerais, indicando vantagens e desvantagens das várias opções.
Ementa	Vocabulário relativo a queixas; temática social. Contrapor informações. Substantivos derivados de verbos. Relacionar causa e consequência. Cifras e porcentagens. Os casamentos: vestimenta, convidados, banquete, gastos, etc. Manifestar surpresa. Emoções e sentimentos. Inteligência emocional.
Abordagem didática	A abordagem didática ocorrerá a partir de debates, discussões, entrevistas, projetos, apresentações e outras atividades práticas de conversação. Para os momentos não presenciais, serão disponibilizados materiais de estudo e videoaulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pertinentes aos objetivos do módulo. Além disso, neste ambiente, serão orientadas atividades de aprendizagem como os fóruns, chats, tarefas, textos coletivos, questionários, leituras complementares, narrativas em Libras e outras, mediadas pelo professor.
Bibliografia	<p>CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.</p> <p>FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática das línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.</p> <p>FELIPE, T. A. Libras em Contexto: curso básico. Livro do Estudante. 8ª. Edição – Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.</p> <p>GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Editora Parábola Editorial, 2009.</p> <p>_____. GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>

Unidade Curricular	Libras Conversação Avançada 7
Competências/objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ● Contar histórias em Libras utilizando-se dos recursos visuais e espaciais da Libras. ● Utilizar-se de Estratégias de compreensão contextual da sinalização em Libras. ● Realizar a transposição de uma língua para outra levando em consideração os aspectos culturais do sujeito surdo.
Ementa	<p>Contaçõ de histórias utilizando-se dos recursos visuais e espaciais da Libras. Estratégias de compreensão contextual da sinalização em Libras. Transposição de uma língua para outra levando em consideração os aspectos culturais do sujeito surdo.</p>
Abordagem didática	<p>A abordagem didática ocorrerá a partir de debates, discussões, entrevistas, projetos, apresentações e outras atividades práticas de conversação. Para os momentos não presenciais, serão disponibilizados materiais de estudo e videoaulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pertinentes aos objetivos do módulo. Além disso, neste ambiente, serão orientadas atividades de aprendizagem como os fóruns, chats, tarefas, textos coletivos, questionários, leituras complementares, narrativas em Libras e outras, mediadas pelo professor.</p>
Bibliografia	<p>CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.</p> <p>FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática das línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.</p> <p>FELIPE, T. A. Libras em Contexto: curso básico. Livro do Estudante. 8ª. Edição – Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.</p> <p>GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Editora Parábola Editorial, 2009.</p> <p>_____. GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>

Unidade Curricular	Libras Conversação Avançada 8
Competências/objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ● Empreender comunicação eficiente com sujeitos Surdos usuários da Libras utilizando-se de classificadores e expressão corporal. ● Compreender os classificadores utilizados por interlocutores surdos em diferentes contextos de comunicação. ● Compreender as variações linguísticas da Libras e ser capaz de se comunicar com surdos de diferentes regiões do Brasil. ● Compreender um vasto número de narrativas longas e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos ● Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
Ementa	Classificadores e expressão corporal. Técnicas de narrativas em Libras em temas diversos, escolhidos pelos participantes. Estudo das variações linguísticas de Libras: comunicação com surdos de diferentes regiões do Brasil.
Abordagem didática	A abordagem didática ocorrerá a partir de debates, discussões, entrevistas, projetos, apresentações e outras atividades práticas de conversação. Para os momentos não presenciais, serão disponibilizados materiais de estudo e videoaulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pertinentes aos objetivos do módulo. Além disso, neste ambiente, serão orientadas atividades de aprendizagem como os fóruns, chats, tarefas, textos coletivos, questionários, leituras complementares, narrativas em Libras e outras, mediadas pelo professor.
Bibliografia	<p>CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.</p> <p>FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática das línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.</p> <p>FELIPE, T. A. Libras em Contexto: curso básico. Livro do Estudante. 8ª. Edição – Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.</p> <p>GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Editora Parábola Editorial, 2009.</p> <p>_____. GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>

Unidade Curricular	Libras Conversação Avançada 9
Competências/objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ● Empreender comunicação eficiente com sujeitos Surdos usuários da Libras utilizando-se de classificadores e expressão corporal. ● Compreender os classificadores utilizados por interlocutores surdos em contextos poéticos. ● Produzir narrativas poéticas em Libras. ● Compreender, sem esforço, praticamente tudo o que é sinalizado. ● Resumir as informações sinalizadas, reconstruindo argumentos e fatos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.
Ementa	Classificadores e expressão corporal. Poesia em língua de sinais. Técnicas de narrativa poética em Libras. Produção de texto poético em Libras. Resumo de informações em Libras.
Abordagem didática	A abordagem didática ocorrerá a partir de debates, discussões, entrevistas, projetos, apresentações e outras atividades práticas de conversação. Para os momentos não presenciais, serão disponibilizados materiais de estudo e videoaulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pertinentes aos objetivos do módulo. Além disso, neste ambiente, serão orientadas atividades de aprendizagem como os fóruns, chats, tarefas, textos coletivos, questionários, leituras complementares, narrativas em Libras e outras, mediadas pelo professor.
Bibliografia	<p>CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.</p> <p>FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática das línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.</p> <p>FELIPE, T. A. Libras em Contexto: curso básico. Livro do Estudante. 8ª. Edição – Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.</p> <p>GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Editora Parábola Editorial, 2009.</p> <p>_____. GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

6. Avaliação da aprendizagem:

O curso terá atividades de estudos e atividades avaliativas diversificadas, tais como: vídeos sinalizados em Libras, participação em debates, discussões, entrevistas, projetos, apresentações e outras atividades práticas de conversação.

Serão considerados aptos os estudantes que tenham mais de 75% de frequência nas atividades e 60% de aproveitamento das atividades propostas. Para fins de registro acadêmico, serão atribuídos os conceitos de 0 a 10 nas atividades avaliativas e ao final do curso será considerado apto (A) para o aluno que atingir nota igual ou superior a 6 (seis). O aluno que não atingir a nota mínima ou e/ou frequência mínima, conforme o estabelecido, será considerado Não Apto (NA).

Todas as atividades avaliativas terão como base as duas habilidades básicas para o aprendizado da Libras: habilidade de compreensão visual da língua sinalizada (ou seja, entender o que uma outra pessoa está sinalizando) e produção sinalizada (expressar-se em Libras e ser compreendido).

Os critérios de avaliação levarão em conta os seguintes aspectos: Comunicação e expressão em Libras - A1 e A2. Expressão corporal e facial. Estratégias de comunicação utilizando aspectos visuais e espaciais. Comunicação e expressão em nível intermediário de Libras (Nível B1 e B2). Uso e compreensão de classificadores. Contação de histórias utilizando-se dos recursos visuais e espaciais da Libras. Estratégias de compreensão contextual da sinalização em Libras. Transposição de uma língua para outra levando em consideração os aspectos culturais do sujeito surdo (Nível C1 e C2).

17. Metodologia:

Existem diferentes métodos de ensino de segunda língua que podem embasar o ensino de Libras para ouvintes. Segundo Gesser (2012) O método, é um plano geral de apresentação sistemática de uma língua, baseado em uma abordagem. Por sua vez, abordagem é o conjunto de pressupostos, crenças e princípios teóricos sobre a natureza da linguagem e da aprendizagem. Podemos contrapor duas grandes abordagens de ensino de línguas para melhor entender esta diferenciação. A abordagem gramatical baseia-se principalmente na forma, na sintaxe, na fonética, no ensino da gramática propriamente dita. Por outro lado, a abordagem comunicativa tem seu enfoque no uso da língua, seus aspectos sociais, psicológicos e culturais. Desta forma, promove a competência comunicativa e linguística de produzir e interpretar uma língua.

Neste curso, as aulas terão como ponto de partida debates, discussões, entrevistas, projetos, apresentações e outras atividades de conversação, onde seja possível exercitar a prática do diálogo para a aquisição de fluência em Libras. Também será promovido o uso de tecnologias de registro da produção sinalizada, tais como fotografias, filmagens e animações, para posterior análise e discussão do material sinalizado produzido.

Além dos encontros presenciais quinzenais, os estudantes terão atividades a distância de apoio ao ensino, através do ambiente virtual de ensino e aprendizagem. Neste encontros a distância, serão utilizadas ferramentas tecnológicas de interação e comunicação para potencializar o aprendizado da língua de sinais de forma interativa e comunicativa.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

18 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Para a realização dos encontros presenciais será necessário uma sala de aula com:

- Quarenta cadeiras e quarenta mesas de estudantes;
- Uma mesa e cadeira de professor;
- Um computador com caixas de som, conectado um projetor multimídia.

Também será necessário um laboratório de informática equipado com:

- Quarenta mesas e cadeiras com computadores e acesso à internet.

Eventualmente, de acordo com o planejamento do professor, poderão ser utilizados:

- 40 tablets com câmeras digitais e programas de edição de imagem e vídeo.
- Câmera filmadora digital com tripé.

Como apoio ao ensino presencial será utilizada a Plataforma Moodle mantida pelo Câmpus Palhoça Bilíngue e que está acessível pelo endereço: <http://moodle.palhoca.ifsc.edu.br>. Além da possibilidade de disponibilizar materiais didáticos e atividades, o ambiente dispõe de ferramentas para interação, colaboração e integração de todos os atores envolvidos no processo de capacitação. As ferramentas utilizadas visam contemplar interações síncronas e assíncronas que oportunizem as modalidades de comunicação textual e visioespacial. Entre as ferramentas utilizadas destacam-se:

- Ferramenta de gravação de vídeo;
- Fórum de discussão, Fórum de Dúvidas e Fóruns de Conteúdo integrados à ferramenta de gravação de vídeo;
- Chats e Webconferência integrada à plataforma.
- Sala de aula virtual – criação e configuração de sala virtual na plataforma Moodle,
- cadastramento dos docentes atuantes na oferta.

A estrutura do Nead será utilizada caso haja a necessidade de interações síncronas por webconferência.

19. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Função	Área de Atuação	Quantidade
Docente	Libras	1
Docente	EaD: responsável pela manutenção e organização do Moodle.	1
Técnico Administrativo	Produção Multimídia: para produção e edição de vídeos a serem utilizados como material didático no decorrer do curso.	1

Técnico Administrativo	Administração Escolar: responsável pela inserção (matrícula) dos alunos no sistema acadêmico; registro acadêmico; emissão de certificação.	1
------------------------	--	---

Parte 3 (autorização da oferta)

20. Justificativa para oferta neste Campus:

A proposta de cursos FIC de qualificação na área de Libras está em consonância com os objetivos e a missão do Campus Palhoça Bilíngue, que tem como proposta promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica. O IFSC Palhoça Bilíngue traz para o cenário brasileiro uma política de ensino, pesquisa e extensão que busca viabilizar uma efetiva interação entre surdos e ouvintes no campo educacional e profissional. A criação do Campus tem por base o histórico do sistema IF-SC junto às comunidades surdas brasileira, a profissionais e pesquisadores nacionais e internacionais que trabalham nesta área. Em seu projeto político pedagógico, o Câmpus Palhoça, articula o ensino, a pesquisa e a extensão a partir dos itinerários formativos de multimídia e educação bilíngue, ofertando cursos de diferentes níveis e modalidades de ensino. Além disso, o Câmpus possui corpo docente com *expertise* na área de educação de surdos com carga horária disponível para a oferta.

21. Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso de Conversação em Libras se articula com a área da Formação de Profissionais da Educação Bilíngue (Libras/Português), que faz parte do itinerário formativo do Câmpus Palhoça Bilíngue. Assim, contribui de forma direta e indireta com diversos cursos ofertados pelo Câmpus, entre eles: Curso de Pedagogia Bilíngue presencial e a distância, Tecnólogo em produção Multimídia, Técnico em Tradução e Interpretação de Libras, Técnico em Comunicação Visual, Pós-Graduação em Educação de Surdos e demais cursos FIC na área de Libras e educação de surdos.

22.Frequência da oferta: Conforme a demanda.

23. Periodicidade das aulas: Encontros presenciais quinzenais e atividades a distância no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.

24. Local das aulas: Câmpus Palhoça Bilíngue.

25. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno*	Turmas	Vagas	Total de vagas
2017/2	Matutino/Vespertino	1	40	40
2018/1	Matutino/Vespertino	1	40	40
2018/2	Matutino/Vespertino	1	40	40
2018/3	Matutino/Vespertino	1	40	40
2019/1	Matutino/Vespertino	1	40	40
2019/2	Matutino/Vespertino	1	40	40
2020/1	Matutino/Vespertino	1	40	40
2020/2	Matutino/Vespertino	1	40	40
2021/1	Matutino/Vespertino	1	40	40

* Conforme a demanda.

26 Público-alvo na cidade/região:

Estudante do curso de Pedagogia Bilíngue EaD INES/IFSC.

27 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ser estudante do curso de Pedagogia Bilíngue EaD INES/IFSC. Conforme o item 5 deste projeto.

28 Forma de ingresso: Edital de convocação.

29 Corpo docente que atuará no curso:

A equipe docente do curso será composta por professores de Libras (preferencialmente surdos) e de Fundamentos da EaD que atuam no Câmpus Palhoça Bilíngue.

Docente	Área
Fábio Irineu da Silva	Professor de Libras
Fabício Mahler Ramos	Professor de Libras
Gabriele Vieira Neves	Fundamentos e Metodologias da EaD
Paulo Gauto	Professor de Libras
Simone G. Lima da Silva	Professora de Libras
Saulo Zulmar Vieira	Professor de Libras